

“O Vale é muito amplo e de uma riqueza cultural enorme”

PATRIMÔNIO CULTURAL

A historiadora Letícia Oliveira de Oliveira destaca que o Dia Estadual do Patrimônio Cultural visa preservar os patrimônios materiais e imateriais



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | “A importância dessa data é a possibilidade de termos um momento para conversarmos e pensarmos sobre a preservação do patrimônio cultural na nossa sociedade. Só preservamos e cuidamos daquilo que nos gera o sentimento de pertencimento.” É desta forma que a historiadora Letícia Oliveira de Oliveira reflete sobre o Dia Estadual do Patrimônio Cultural, celebrado em 17 de agosto, e da necessidade de preservação não apenas no Vale do Taquari, mas em todo o Rio Grande do Sul.

A data foi instituída através do decreto nº 54.608, de 2019, pelo Governo do Estado. Neste ano, o tema do Dia Estadual do Patrimônio é “Narrativas abrangentes: memórias e identidades”. Para celebrar, a Secretaria da Cultura (Sedac) propôs aos municípios, instituições e coletivos governamentais e não governamentais que desenvolvessem e divulgassem atividades culturais. Em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), muitas delas estão sendo realizadas de forma online (veja página 5).

O Dia do Patrimônio Cultural é comemorado em 17 de agosto, em função do nascimento de Rodrigo Melo Franco de Andrade, fundador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e diretor da instituição por 30 anos.



NÃO SÓ AS EDIFICAÇÕES SÃO PATRIMÔNIO

Historiadora com especialização em Patrimônio Cultural, Letícia Oliveira de Oliveira trabalha na Secretaria de Cultura e Turismo de Estrela. Para ela, o tema escolhido neste ano é uma ótima oportunidade de todos conversarem sobre o registro e preservação do patrimônio cultural imaterial. Letícia explica que patrimônio cultural é tudo aquilo que possui importância histórica e cultural, como por exemplo a arquitetura, danças, música, artes, culinária e artesanato.

“As pessoas têm a ideia de que quando se fala em patrimônio cultural, é só aquele prédio antigo, que tem que ser tombado. Mas não, patrimônio cultural é muito abrangente e tem toda a questão do registro que deve ser feito quando nos referimos a patrimônio imaterial”, frisa.

Segundo a historiadora, dentro da proposta deste ano, os municípios e entidades querem trabalhar mais sobre educação patrimonial. Isso porque, para ela, quando as pessoas passam a ter sentimentos de pertencimento, acabam querendo preservar e não destruir os patrimônios, inclusive os imateriais. Para



As pessoas têm a ideia de que quando se fala em patrimônio cultural, é só aquele prédio antigo, que tem que ser tombado. Mas não, patrimônio cultural é muito abrangente.

Letícia Oliveira de Oliveira, historiadora

elas, um exemplo simples é quando os professores pedem para os alunos que escutem uma história contada pelos avôs e, após, contam para os colegas. De acordo com a historiadora, com essa atitude, as professoras estão fazendo um trabalho de educação patrimonial. “A gente deve preservar aquele prédio antigo no centro da cidade, mas acaba não valorizando a casa onde vive ou a receita de pudim, que passa de geração para geração. Tudo isso é patrimônio”, destaca.

Letícia diz que a preservação é uma forma de valorizar a origem, os costumes e as histórias. Além de fazer com que as pessoas sigam conectadas com sua identidade e o sentimento de pertencimento. De acordo com a historiadora, no Vale do Taquari já existem algumas ações no sentido de preservação. Porém, Letícia ressalta que é preciso ampliá-las e dar mais visibilidade ao trabalho realizado nos municípios em prol da preservação da cultura de cada local. “O Vale é muito amplo e de uma riqueza cultural enorme. Assim como o patrimônio cultural característico de cada localidade”, comenta.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 14.446 – JOAQUIM IRINEU DRESCH, natural do Estado de Santa Catarina, e BRUNA WIGGERS ALVES, natural do Estado do Paraná, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.447 – JOÃO DIVINO ROCHA DE AZAMBUJA, divorciado, e TATIANE DA SILVA, solteira, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.448 – FERNANDO ROBERTO MARTINI e ADRIANA ANDRÉIA SCHUSTER, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.449 – LINDOMAR PUHL, natural deste Estado, e LAURECI MARQUES DA SILVA, natural do Estado do Paraná, ambos solteiros, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.450 – MOISÉS FERREIRA DA COSTA, divorciado, natural deste Estado, e FERNANDA LOCATELLI, solteira, natural do Estado de Santa Catarina, ambos residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.451 – DOUGLAS LEANDRO DORNELES e LAVÍNIA GEICIELI CANDIDO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO/RS, 15 de agosto de 2020.

Ana Emília Lassen
Escrevente Autorizada

Cidades e programações

Anta Gorda

O que: Conhecendo as belezas culturais de Anta Gorda com as Soberanas.

Uma visita realizada pelas Soberanas do município aos espaços públicos e privados que fazem parte do acervo cultural da comunidade. Foram visitados espaços públicos (praça, parque de eventos, igreja, gruta e Capitel) e espaços privados (casarões antigos, moinhos, museu e Memorial da Noz Pecan).

Onde: Instagram e Facebook da Prefeitura de Anta Gorda



Arvorezinha

O que: Patrimônio Histórico a partir de um olhar teatral - Exposição virtual

Onde: Facebook e Instagram da Prefeitura de Arvorezinha

Quando: neste sábado, a partir das 10h

Bom Retiro do Sul

O que: Bom Retiro, meu lugar.

Onde: o vídeo está disponível nas redes sociais da Prefeitura

Encantado

O que: História de Encantado através do tempo.

Onde: redes sociais do município

Lajeado

O que: as construções enxaimel contam a história do Vale do Taquari

Onde: o vídeo está disponível nas redes sociais da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer.

Nova Bréscia

O que: Churrasqueiros de Nova Bréscia para o mundo

Nova Bréscia é reconhecida como a “Terra dos Churrasqueiros”. Como forma de homenagem ao Dia Estadual do Patrimônio, a Administração Municipal realizou a captação de imagens e criou um vídeo com relatos de alguns dos churrasqueiros que saíram de Nova Bréscia e voltaram a morar no município, após a suas aposentadorias.

Onde: Facebook da Prefeitura de Nova Bréscia



Estrela

O que: Estrela histórica

Uma proposta de educação patrimonial, através de vídeo, onde está publicada uma série de fotos que contam a história da cidade.

Onde: pela página da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) no Facebook



Taquari

O que: Fervido - identidade e memória açoriana

Onde: Facebook da Prefeitura

O que: Teatro São João - História em Cena

Onde: Facebook da Prefeitura de Taquari e do Teatro São João

Roca Sales

O que: Monges do Pinheirinho na narrativa local

Onde: vídeos estão publicados no Facebook da Administração Municipal.

Arroio do Meio

A Administração Municipal realizou uma transmissão nas redes sociais, com a participação de professores de história, e realizou um tour pelo Centro Histórico e Museu Municipal. O vídeo está disponível no canal do Museu Público Municipal - Arroio do Meio, no Youtube.

Westfália

O que: Confeção do Sapato-de-Pau

Onde: redes sociais da Administração Municipal

Imigrante

O que: Um passeio no Convento Franciscano São Boaventura

Vídeo contando a história do convento, que foi construído na década de 1940. Embora o esteja presente no dia a dia de muitos imigrantenses, para grande parte da população que visita o local ou reside em municípios vizinhos, a sua história ainda é desconhecida.

Onde: o vídeo está publicado no Instagram e Facebook da Administração Municipal e na página Roteiro Caminho dos Imigrantes.



Na edição de terça-feira, confira a história da igreja católica, construída em madeira, em 1950, no interior de Marques de Souza, que é preservada pela comunidade.

Cancelamento de festas e feiras

Pandemia levou eventos do “tudo ao nada”, impactando economias no Vale do Taquari

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Se há um setor que sofreu o impacto da pandemia muito rapidamente é o mercado de eventos, que foi “do tudo ao nada”, como definiu a presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc) Fátima Facuri. No Vale do Taquari, o cancelamento de eventos e festas por causa da Covid-19 fez com que mais de R\$ 60 milhões deixassem de circular neste ano. Na verdade, um adiamento, uma vez que a disposição dos organizadores é transferir tudo para 2021.

O melhor resultado em termos financeiros é da Expovale, a 22ª edição do maior evento do Vale do Taquari, em Lajeado, seria realizada em novembro, mas, em junho, foi anunciada para o próximo ano. Na edição anterior, em 2018, a Expovale atraiu 87 mil visitantes e gerou R\$ 57,1 milhões em negócios, prometendo excelente desempenho a julgar pelo salto de crescimento em relação a 2016, quando R\$ 33 milhões foram movimentados.

A conta pode ser estendida a outras cidades do Vale: Encantado, Estrela, Arroio do Meio, Arvorezinha notabilizam-se por suas feiras e festas. Nesses municípios, outros R\$ 5 milhões deixaram de circular em venda de ingressos, alimentação, prospecção de negócios, nos cálculos de representantes do setor. Mesmo nos casos em que a entrada é franca, deixar de fazer o evento é uma perda também simbólica a cada município. “A maior perda causada pela pandemia é essa”, afirma a secretária de Cultura e Turismo de Estrela, Carine Schwingel.

Expovale, de Lajeado, mostrará superação para o Vale

A não realização da grande Feira Comercial, Industrial e de Serviços (Expovale) este ano não vai diminuir sua relevância e a próxima, marcada para 2021, demonstrará a superação dos empreendedores. A opinião é do secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bucker, para quem o evento manterá a tradição de público e sucesso crescentes.

Realizada pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), com apoio da Administração Municipal, a Expovale gerou na última edição, em 2018, R\$ 57,1 milhões.



Expovale: potência de R\$ 57,1 milhões e 87 mil visitantes adiada para 2021

“É uma lástima ela não acontecer este ano, mas dentro da situação que está posta, é a decisão mais adequada e acer-

tada, diante da necessidade de se evitar aglomerações, uma vez que o que a feira busca é ter um número crescente de vi-

sitantes a cada ano, para que os expositores tenham sucesso e efetividade nos negócios”, afirmou.

Em Estrela, Festas de Maio retornarão “com saúde e alegria”

O 55º Festival do Chucrute, que abriga várias festas, estava marcado para ocorrer de 16 a 24 de maio. A Comunidade Evangélica Luterana de Estrela, que o organiza, teve o cuidado de informar o público sobre o cancelamento no site

do evento, prometendo retornar “com saúde e alegria”, em 2021. “O Festival do Chucrute é uma marca nossa, é o primeiro ano que não é realizado”, diz a secretária de Cultura e Turismo Carine Schwingel.

Segundo a secretária, as

perdas vão para além dos grandes eventos. “Tivemos muitos outros eventos menores cancelados. Muitas entidades estão com dificuldades para se manter justamente porque eles eram para sua gestão. Acredito que muitas terão dificuldades para se manter no ano que vem”, diz Carine. Entre elas, por exemplo, o chá da Liga Feminina de Combate ao Câncer, na verdade um café colonial que gera renda para a atividade do serviço da Liga.

Segundo ela, é aí que entra o apoio importante da comunidade. “Há poucos dias houve um galetto superbem aceito”, conta. Nos cálculos da secretária, considerando a venda de alimentos e bebidas, mais de meio milhão deixou de circular no município. Outra grande perda, ela lembra, é a não realização do Festival de Inverno da Cerveja Artesanal

de Estrela.

Os organizadores do Festival registraram o cancelamento no Facebook: “Hoje seria o dia do nosso Festival (...) ficam as lembranças dos anos anteriores e o desejo que todos fiquem bem para curtir conosco em 2021 ‘com cerveja’”. O presidente da Associação dos Cervejeiros de Estrela (Acerva), Márcio Braun, afirma que, “com certeza”, a festa acontece no próximo ano.

A edição do ano passado atraiu um público de 3,5 mil pessoas. Com a arrecadação, a Acerva quer investir na melhoria de equipamentos da sede própria. A secretária Carine fala em várias ideias: além da produção da cerveja artesanal, haveria espaço para demonstração, o Museu da Cerveja. “É uma grande perda para nós em função do turismo, inclusive”, disse.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Festival do Chucrute, em Estrela, impacta o cancelamento de diversas festas

Arvorezinha preparava-se para triplicar população

Com cerca de 10 mil habitantes, Arvorezinha preparava-se para triplicar a população em setembro. É que a Feira Comercial, Industrial e Cultural (Femate), realizada a cada dois anos, costuma movimentar um público de 20 a 30 mil pessoas, de acordo com a secretária do evento, Simone Baccon. A edição anterior reuniu 140 expositores e movimentou R\$

190 mil correspondentes ao valor do ingresso. A festa é organizada por uma entidade com representantes da comunidade, Associação Comercial e Industrial e Prefeitura. O carro-chefe é a erva-mate, as ervateiras fazem exposição. Simone destaca o aspecto cultural da festa, quando acontecem apresentações de teatro, shows, seminários.



Em Arvorezinha, Femate se preparava para receber 30 mil visitantes

CDL Lajeado

Up Digital CDL Lajeado oferece consultoria subsidiada para vendas on-line

A CDL Lajeado, em parceria com o Sebrae e a Prefeitura, oferece aos seus associados o Up Digital. Trata-se de um programa que ajuda a criar ou fortalecer a presença digital do negócio para alavancar vendas. A alternativa é 100% subsidiada para os associados da CDL Lajeado (MEI e micro e pequenas empresas com CNPJ registrado em Lajeado).

Realizado no formato on-line, o Up Digital tem três encontros virtuais. São grupos fechados de até dez empresários em um ambiente de compartilhamento de práticas, acompanhados por especialistas. A primeira turma já começou as atividades. Conforme a Analista de Relacionamento com o Cliente do Sebrae, Soraia Gerhardt, a iniciativa vem ao encontro das



Lojas do comércio podem contar com apoio para aumentar suas vendas

demandas do momento e os empresários têm mostrado interesse por alternativas e para saber como utilizar outros canais de vendas. Segundo ela, a primeira interação desta semana foi muito produtiva e importante para entender o contexto que cada organização se encontra e os canais que já

atuam, para então poder apontar como melhorar e ter mais resultados.

Entre os conteúdos abordados ao longo da consultoria estão estratégias de presença digital e desenvolvimento de conteúdo, dicas de aplicativo para a criação de imagem, métricas de desempenho e ferramentas digitais para acelerar

promoção e venda de produtos on-line. Interessados em participar do próximo grupo já podem fazer suas inscrições. Mais informações pelo e-mail comercial@cdl-lajeado.com.br ou telefone 3710-1299.

Comportamento de consumo

Uma pesquisa desbravou o entendimento das pessoas em relação ao termo "novo normal". O estudo 'Em meio à pandemia', feito pelo CDL Porto Alegre com os moradores da capital, mostra que, cruzando os hábitos mais recorrentes no cotidiano das pessoas hoje, com as dez tendências mais significativas do mercado mundial, é possível perceber que não houve mudanças abruptas no comportamento e, sim, na intensidade em que esses movimentos estão sendo vividos. São eles: uso de inteligência artificial, maior consumo de conteúdo em menor tempo, mais liberdade de locomoção, adesão aos movimentos de inclusão social, necessidade de autocuidado, casas multifuncionais, experiências personalizadas, valorização de produtos locais, reuso associado à sustentabilidade, preocupação com o meio ambiente.

Na visão dos empresários

Uma linha do tempo foi traçada para organizar as ações e os sentimentos dos empresários no período do isolamento social e do consequente fechamento das atividades comerciais em Porto Alegre. Logo no início da pandemia, eles relatam que foi necessário entender o contexto para que as ações relacionadas a vendas não fossem inapropriadas. O segundo momento foi de priorização dos processos digitais. A Covid-19 serviu como um catalisador para as ações online e como um agente capaz de tirar os empresários da zona de conforto, onde a primazia da loja física se sobrepunha ao digital. O terceiro passo foi estruturar estratégias de comercialização.

Consumidores e mudança

Muitos entrevistados relatam estarem ainda mais preocupados com sua saúde mental e suas finanças, já que mais de 80% responderam ter passado por algum tipo de interferência monetária durante a pandemia. Quando perguntadas sobre alteração da rotina e adesão a novas práticas diárias, as pessoas citaram: exercício físico e compras online (33% cada); home office (21%); culinária (14%); não houve mudanças (11%); cursos (4%); meditação, jardinagem e cultos religiosos (2% cada); leitura, afazeres domésticos, atividades com filhos, compra do local e filmes/séries (somatório de 28%).

Vendas on-line

Para aqueles que passaram a adquirir por meio de sites e aplicativos de celular, os itens mais escolhidos foram do setor de vestuário (19%), seguidos de supermercado (17%), farmácia (16%), eletrônicos (13%), presentes (10%) e outros - comidas, livros, jogos, pet shops (somando 28%). Um percentual considerável de entrevistados já realizava todas as compras online, mesmo antes da Covid-19 (20%), e há também os que continuaram sem comprar qualquer produto por meio digital (29%). Com novos adeptos em todas as categorias, a classe C é a mais presente na migração para o digital. Já os casados são o maior grupo na adesão às compras online de supermercado, e os solteiros são o maior percentual entre os que já faziam tudo pela internet.

MERCADO EM FOCO

imprensa@informativo.com.br

Criançada na moda

Atualizada tem um novo espaço para se atualizar, quando o assunto é moda e acessórios. Inaugurou, nesta semana, a loja Pérola Kids. É a versão infantil da Pérola Modas. A proprietária Janete Kremer conta que suas clientes pediam roupas para atualizar o roupeiro dos pequenos. Então, surgiu a possibilidade de abrir a sua segunda loja na Rua Julio de Castilhos. A experiência de mais dez anos com confecção, no Bairro



LIDIANE MALLMANN

Campestre, fez com que escolhesse o momento e o local. O espaço conta com modelos próprios e de marcas renomadas, do tamanho RN ao 16. Abre de segunda a sexta, das 8h às 18h30min, e aos sábados, das 8h30min às 17h30min.

Valorização do Centro Histórico

A família do empresário lajeadense, Hélio Arnhold - da Hélio Automóveis, está em fase de conclusão de um novo espaço para valorização do Centro Histórico de Lajeado. Um prédio moderno, com três salas comerciais, foi erguido na esquina da Avenida Benjamin Constant com a Rua Silva Jardim, em frente à praça do Chafariz. Além de dar um upgrade na área, a estrutura será uma forma de homenagear a matriarca Norma Arnhold, pois se chamará Centro Comercial Dona Nor-



MARCIO SOUZA

ma. As peças, que variam de 200 a 300 metros quadrados, estão disponíveis para locação nas imobiliárias locais.

Aniversário

Em um mercado em constante atualização, a Própria Empreendimentos Imobiliários tem conseguido resultados positivos, com atuação na administração condominial, síndico profissional e incorporação imobiliária. A equipe da Cristiane Jung tem atendido em Lajeado, Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Estrela, Arroio do Meio e Teutônia. Em agosto, comemora os nove anos de atividades.



DIVULGAÇÃO

A trilha da moda

Da moda infantil, desde o enxoval, até a teen. Este é o foco da Trilha, que inaugurou, nesta semana, na esquina da Avenida Benjamin Constant com a Rua Alberto Torres. O espaço é amplo e permite a diversificação dos produtos, incluindo calçados e acessórios, que tem caído no gosto dos pequenos e que servem de dica para outubro, quando tem o Dia da Criança - o período equivale ao Natal para outros segmentos. A sócia-proprietária, Laura



MARCIO SOUZA

Sella, reforça as diferentes áreas, incluindo uma estrutura para que os pequenos possam brincar; e os jovens possam se sentir à vontade para a escolha das roupas. A Trilha atende de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h30min e aos sábados, das 8h30min às 16h. Quem quiser pode dar um confeito nas redes sociais Trilha Infantil (Face) e Trilha_infantil (Insta).

Região tem 5.698 casos positivos de Covid-19

Desse total, 5.274 pacientes são considerados recuperados pelos órgãos de saúde

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 16 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Taquari (20), Lajeado (12), Muçum (8), Estrela (5), Dois Lajeados (4), Arroio do Meio (2), Bom Retiro do Sul (2), Fazenda Vilanova (2), Poço das Antas (2), Roca Sales (2), Teutônia (2), Boqueirão do Leão (1), Encantado (1), Ilópolis (1), Itapuca (1) e Santa Clara do Sul (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta sexta-feira, 5.698 casos de Covid-19. Além disso, são 5.274 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 81 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Até o momento, apenas Coqueiro Baixo não registrou nenhum paciente.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, no Estado, são 95.142 casos confirmados do novo coronavírus. Além disso, até ontem, foram contabilizados 2.631 óbitos. Os pacientes recuperados totalizam 83.868, cerca de 88% dos casos. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 477 já registraram algum caso da doença.

Distanciamento Controlado: região de Lajeado fica em bandeira laranja

PORTO ALEGRE | O mapa preliminar da 15ª rodada do Distanciamento Controlado teve 16 regiões classificadas com alto risco epidemiológico de Covid-19, recebendo bandeira vermelha.

A região de Lajeado se mantém em bandeira laranja, como ocorreu na semana passada. Sendo assim, poderá adotar protocolos mais flexíveis. Arvorezinha, que fica na região R17, 18 e 19, está sob bandeira ver-

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	37	35	
Arroio do Meio	303	280	
Arvorezinha	33	29	3
Bom Retiro do Sul	149	129	3
Boqueirão do Leão	6	5	
Canudos do Vale	5	5	
Capitão	19	19	
Colinas	34	34	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	147	125	5
Dois Lajeados	40	25	
Doutor Ricardo	23	23	
Encantado	308	287	6
Estrela	440	410	5
Fazenda Vilanova	65	63	1
Forquetinha	5	4	
Ilópolis	4		
Imigrante	40	37	
Itapuca	28	25	1
Lajeado	2397	2295	30
Marques de Souza	32	30	1
Muçum	113	99	2
Nova Bréscia	32	29	
Paverama	129	118	4
Poço das Antas	66	64	
Pouso Novo	13	9	1
Progresso	30	29	
Putinga	1	1	
Relvado	1	1	
Roca Sales	91	73	4
Santa Clara do Sul	40	35	
Sério	5	5	
Tabaí	42	36	
Taquari	276	219	4
Teutônia	604	567	9
Travesseiro	9	7	1
Vespasiano Corrêa	61	54	1
Westfália	70	68	
Total:	5698	5274	81

melha, assim como Tabaí (que faz parte da região Ro8).

As associações terão duas alternativas caso não concordem com a classificação. Além dos pedidos de reconsideração, em vigor desde a sétima rodada, as que quiserem adotar protocolos menos restritivos, poderão elaborar planos estruturados próprios aprovados por no mínimo dois terços dos prefeitos e avaliados por uma equipe técnica.

Os documentos devem ser

encaminhados para o Gabinete de Crise via formulário eletrônico, com no mínimo 48 horas de antecedência do início da vigência de seu plano. O pedido de reconsideração à classificação, que pode ser feito via associação regional ou pelo município, também deverá ser encaminhado exclusivamente por meio de formulário eletrônico, no prazo máximo de 36 horas após a divulgação do mapa preliminar - ou seja, até as 6h de domingo.

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart
deraldo.goulart@informativo.com.br



Institutos de pesquisa

O que o governo já havia detectado informalmente, os institutos de pesquisas comprovaram em números. Os dados mostram o aumento da popularidade do presidente Bolsonaro provocado por uma soma de fatores.

Visitas às bases

A percepção do governo relativa à mudança de humor do eleitorado veio quando começaram a aparecer convites para visitas às bases de lideranças nordestinas. Justamente a região onde Bolsonaro era menos popular.

Diferença registrada

Nas eleições presidenciais de 2018, perdeu de goleada no Nordeste. Foram quase quatro votos a favor do então candidato petista Haddad à presidência contra um de Bolsonaro. Foi a maior diferença registrada em todo país.

Inverter a balança

A meta do presidente é inverter a balança. Assessores estimam que as ações a ser implementadas possam catapultar a popularidade do presidente em 2022 para alcançar na região um placar de 2 a 1 sobre o PT.

Programa de renda

As parcelas liberadas pelo governo para ajudar os mais vulneráveis a enfrentar a pandemia foram determinantes para melhorar a imagem. Agora será preciso arrumar uma fonte para financiar o novo programa de renda.

Exército de eleitores

Bolsonaro descobriu o filão que muito pode lhe beneficiar na próxima eleição. Ajudar os carentes que formam o maior exército de eleitores do país. Os despossuídos e desesperançados são a mina de ouro dos votos.

Criação de imposto

O ministro da Economia Paulo Quêdes foi incumbido da missão de achar uma maneira de prover uma renda básica para milhões de brasileiros. A primeira tentativa foi com a criação de um imposto nos moldes da CPMF.

Melhoria da popularidade

O que também pode ter ajudado na melhoria da popularidade é o fato de o presidente ter ficado mais calado. Desde a primeira prisão do ex-assessor Queiroz que o presidente decidiu diminuir as falas no Palácio da Alvorada.

Medo do desemprego

O governo também conseguiu descolar da presidência as mortes provocadas pela Covid-19. Desde o início, Jair Bolsonaro apostou que o medo do desemprego seria maior do que o temor provocado pelo vírus.

Apologia da cloroquina

Jogou para os governadores e prefeitos o ônus pelo prejuízo causado pela pandemia. Ao mesmo tempo, começou a apologia da cloroquina numa pregação messiânica de curas milagrosas para infectados pela doença.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

A importância das réguas!

As réguas linimétricas não impedem enchentes. Mas é uma primeira resposta da sociedade ao desastre que atingiu o Vale do Taquari no dia 9 de julho. A falta de um controle efetivo e de formas de monitoramento próprias na parte baixa da região comprometeu os serviços de evacuação da Defesa Civil, dos moradores e dos empresários. A sensação geral é de que o prejuízo poderia ter sido menor. E poderia. Fato é que a enchente do mês passado provocou a comunidade. E a comunidade, independente do poder público, aceitou a provocação!

O primeiro ato partiu do Corpo de Bombeiros Voluntários Imicol, em Colinas. Por meio de doações, eles buscam oito réguas para instalar às margens do rio Taquari. Nesta semana, outra ação voluntária ilustrou as páginas impressas do Jornal A Hora e mexeu com os brios de quem tem a obrigação de garantir a segurança dos vulneráveis. Moradores, empresários e voluntários pintaram uma série de réguas na parte mais

carente e vulnerável do Bairro Centro de Lajeado, na área popularmente conhecida por “Cantão do Sapo”.

Um dia depois, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) também demonstrou atitude e instalou seu marco. “Só um levantamento pluviométrico da bacia Taquari-Antas atenderá o objetivo técnico de monitoramento das cheias. Isto é o que dará resultado. A instalação da régua é um símbolo de que estamos atentos”, resume o presidente Cristian Bergesch. O projeto foi desenvolvido pelos professores da Univates Sofia Royer Moraes, engenheira ambiental, e Rafael Eckhardt, biólogo, com auxílio da arquiteta Kátia Eckert.

No âmbito público, destaque para o Executivo de Arroio do Meio, que instalou um marco no Bairro Navegantes, próximo ao balneário do Rio Taquari. E também para o Governo de Lajeado, que cumpriu a promessa de instalar a primeira régua no Parque dos Dick dentro de um período de 30 dias (foto).



Agora o desafio é garantir uniformidade técnica das medidas. Afinal, a Defesa Civil de Estrela afirma que a enchente passada atingiu 27,65m, e a CPRM registra 27,39. São 26 cm de diferença. E isso é área e água para muita enchente!

• COMPRA
• VENDA
• LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
(51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ
IMÓVEIS

Vibee Unimed

Neste domingo, encerra-se o prazo para inscrições no Programa de Aceleração do Vibee Unimed – o hub de inovação da cooperativa médica. “Já temos 60 startups de todo o Brasil

inscritas. A ideia é auxiliá-las no seu desenvolvimento por um período de seis meses”, explica o coordenador do espaço, Rafael Zanatta. Mais detalhes no site www.vibeeunimed.com.br.

Transporte escolar

O governo de Teutônia anuncia um plano de auxílio financeiro aos transportadores escolares do município durante a pandemia. O auxílio de

50% do valor mensal contratado se tornou possível por meio de lei aprovada pela câmara de vereadores. E os demais municípios?

SIM em Lajeado

Nessa quinta-feira, o governo de Lajeado publicou no Diário Eletrônico a troca de comando do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

A servidora efetiva Paulo Luciana Kern substituiu Bruna Salles. Ambas são Médicas Veterinárias concursadas.

PP abraça o Novo

Nessa terça-feira, escrevi sobre o incômodo causado pelo Partido Novo em determinadas alas da Situação. Tudo por que o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), anda próximo

aos liberais. Em resposta, o presidente municipal do PP, Natanael dos Santos (foto), é taxativo. “O PP não está incomodado com o fato. Justamente o contrário. É momento de for-

talear as alianças e a coligação com a base aliada. Tanto com o Novo, e com o PSDB”, afirma. Já pelos lados da Oposição, o possível (re) acerto entre MDB e PT é tratado a sete chaves.

Consenso confuso

Em Encantado, o fim de semana será de negociações entre líderes do PDT, PTB, MDB, PT, PSB, PSDB e PP. O debate sobre um eventual

consenso para o pleito de novembro, unindo esquerda, centro e direita, divide opiniões. Muitos não levam a sério o assunto.



Compre
online
A Arla sempre
com novidades!

Mais produtos para você todos os dias



www.arlacooperativa.com.br



INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO



MH METALÚRGICA
HASSMANN

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

mobília
CASA COM SEU SONHO

TABU HISTÓRICO NA POLÍTICA

Participação feminina cresce, mas ainda é tímida

Partidos enfrentam dificuldade para completar a cota de no mínimo 30% de candidatas mulheres, principalmente no interior. Ainda que representem quase metade do eleitorado, elas ocupam apenas 17% das cadeiras nos parlamentos da região

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Um dos grandes desafios da política no país ainda é a participação das mulheres nos espaços de poder. Na região, não é diferente. No Vale do Taquari, elas representam 48,5% do eleitorado. Ainda assim, apenas dois dos 38 municípios têm mulheres como chefes do Executivo, sendo que apenas uma delas foi eleita para o cargo.

Em Doutor Ricardo, Cátea Rolante (MDB) está em seu primeiro mandato. Em Anta Gorda, Madalena Zanchin (PP) assumiu o posto após a morte do ex-prefeito, Celso Casagrande (PDT), em outubro de 2019.

Nas câmaras de vereadores, a participação também é baixa. Para cada cadeira ocupada por uma vereadora, há outras cinco ocupadas por homens. Na região, nunca uma mulher foi presidente da Associação de Municípios (Amvat) ou da Associação dos Vereadores (Avat).



CÁTEA ROLANTE
PREFEITA DE DOUTOR RICARDO



CARMEN REGINA CARDOSO
EX-PREFEITA DE LAJEADO

A pequena participação feminina na política gera situações inusitadas, como o caso do Partido da Mulher Brasileira. A sigla tem apenas uma filiação na região. E é de um homem.

Em nível regional, os partidos buscam aumentar o número de candidaturas femininas. Pela lei eleitoral, é preciso ter, no mínimo, 30% de candidatos a vereador de cada gênero, o que é ainda um desafio, principalmente nas cidades menores.

Ainda assim, boa parte das maiores siglas não têm programas ou estratégias bem definidas neste sentido.

Única prefeita eleita

Doutor Ricardo foi o único município da região a eleger uma prefeita em 2016. Cátea Rolante vem de uma família ativa na política. Seu pai, Querino Borsatto, foi vereador por duas legislaturas em Arvorezinha.

Cátea é casada com o ex-prefeito do município, Nilton Rolante, eleito em 2008. O casal participou do processo de emancipação de Doutor Ricardo. Antes de se eleger prefeita, foi vereadora e a secretária de

Assistência Social.

“Precisamos incentivar a participação feminina na política pela capacidade, coragem, determinação que nós mulheres temos de se empenhar e buscar o melhor pelas pessoas”, defende.

Baixa participação nas câmaras

Entre as 38 câmaras de vereadores do Vale do Taquari, oito são compostas integralmente por homens. Ao todo, a região conta com 358 cadeiras nos Legislativos municipais. Destas, 61 são ocupadas por vereadoras, elas respondem por 17% das vagas. Para cada vereadora, há cinco homens na mesma função.

Pioneira de Lajeado

Carmen Regina Cardoso foi a primeira vereadora eleita de Lajeado, primeira presidente da câmara e primeira prefeita da cidade. Ela destaca o processo histórico que resultou na discrepância de espaço entre homens e mulheres.

“Ao longo da história, a política foi um espaço privativo do homem. A mulher teve de romper barreiras muito fortes, e até hoje tem certa dificuldade”, afirma. Na sua avaliação, as mulheres conquistam mais espaço na política, mas o crescimento ainda é tímido.

“As mulheres estão se desacomodando e aceitando esses desafios modernos. Cresce a participação feminina em todas as áreas,

Legislativos do Vale

358 cadeiras:

61 mulheres
297 homens

ELEIÇÃO DE 2016



Câmaras só com homens

Bom Retiro do Sul

Boqueirão do Leão

Dois Lajeados

Fazenda Vilanova

Muçum

Putinga

Roca Sales

Tabaí

Estado revisa bandeiras e Vale segue laranja

Piratini atribui risco médio de contágio à região. Outras 16 áreas ficaram em bandeira vermelha

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

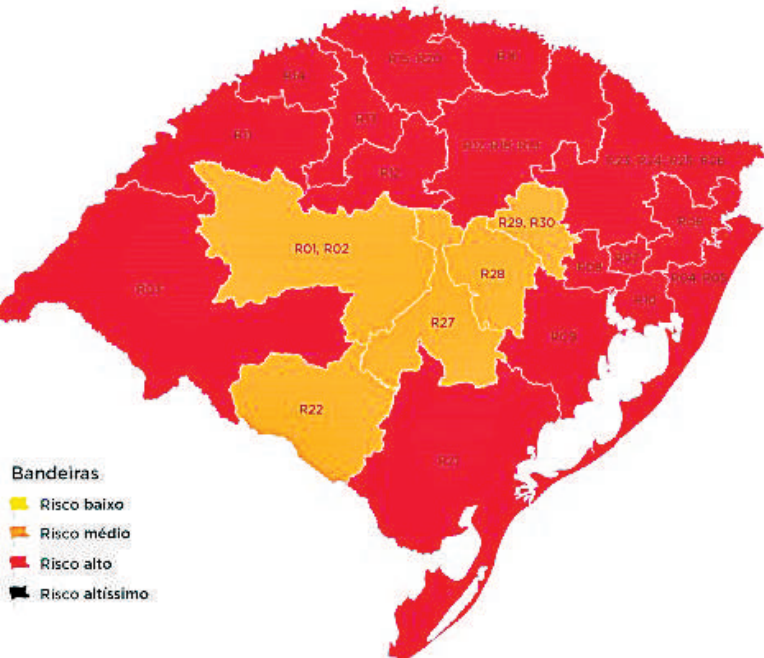
VALE DO TAQUARI

Ao contrário da preocupação dos líderes regionais, o Vale do Taquari permaneceu no risco médio de contágio (laranja), conforme a 15ª rodada do modelo de Distanciamento Controlado do governo estadual.

O mapa de risco de contágio do foi rodado na tarde de ontem e conta com outras quatro zonas em risco médio de contágio. As demais 16 regiões estão em risco alto de contágio (vermelha). As bandeiras definitivas serão divulgadas na segunda-feira, 17.

A região de Lajeado ficou com 1,23 ponto. Para ser classificado em bandeira vermelha, o Comitê de Dados do Gabinete de Crise deve somar mais de 1,5, no cálculo dos indicadores considerados pelo Distanciamento Controlado. Bagé, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Santa Maria ficaram com notas mais baixas que o limite que define alto risco de contágio às “regiões Covid”.

A partir desta semana, as associações regionais terão duas alternativas caso não concordem



com a classificação preliminar. Além dos pedidos de reconsideração, em vigor desde a sétima rodada, as regiões que quiserem adotar protocolos menos restritivos à bandeira na qual estão classificados, mas no mínimo iguais à bandeira anterior poderão elaborar planos estruturados próprios aprovados por no mínimo dois terços dos prefeitos e avaliados por uma equipe técnica.

Além disso, os documentos devem ser encaminhados para o Gabinete de Crise, por meio de formulário online, com no mínimo 48 horas de antecedência do início da vigência de seu plano.

O pedido de reconsideração à classificação da bandeira, que pode ser feito pela associação regional ou pelo próprio município, também deverá ser encaminhado exclusivamente por meio de formulário eletrônico,

no prazo máximo de 36 horas após a divulgação do mapa preliminar – ou seja, até as 6h de domingo, 16.

As alternativas foram resultado do modelo de gestão compartilhada do Distanciamento Controlado. “Estamos buscando ajustar o modelo a um novo momento, para melhor conciliar com a atividade econômica garantindo a proteção à saúde das pessoas”, explicou o governador Eduardo Leite na segunda-feira, 10.

A adoção de protocolos alternativos não mudará as cores do mapa definitivo, que será divulgado após análise dos recursos pelo Gabinete de Crise, na tarde de segunda-feira, 17. As bandeiras definitivas da 15ª rodada começa à 0h de terça-feira, 18 e se encerra às 23h59 de segunda-feira, 24.

Amvat aguarda aval do Estado para protocolo regional

FERNANDA MALLMANN



Aprovado nessa quinta pela Amvat, protocolo é avaliado pelo Estado

Prefeitos sugerem adoção de regras da bandeira vermelha, com flexibilização em quatro setores. Estratégia está em análise pelo Piratini

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo estadual recebeu, no início da tarde de ontem, 13, o protocolo de segurança sanitária da região 29-30 do Distanciamento Controlado, que compreende os municípios do Vale do Taquari.

Segundo o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, o Vale do Taquari

já adotou as restrições do alto risco de contágio (bandeira vermelha), com alteração de quatro itens. Deste modo, “todo mundo fica mais organizado”, declarou.

Conforme aprovado na tarde da quinta-feira em assembleia da Amvat, o comércio, os serviços e a administração pública seguiriam as regras do risco médio (laranja).

Protocolo híbrido

O setor de alojamento e alimentação cumpriria restrições mistas das bandeiras laranja e vermelha. A redução da capacidade de atendimento seria mantida, conforme define o protocolo do alto risco de contágio. No entanto, os restaurantes e hotéis poderiam receber clientes no local, o que é restrito pela bandeira vermelha.

O Comitê de Dados, do Gabinete de Crise do Estado, tem 48 horas para analisar o pedido, que deve ser homologado no domingo, 16.

Apresentação: Adair Weiss
Diariamente 6h às 8h

A HORA BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA
As ameaças das regiões que ignorarem a inovação e transformação digital

LUÍS LAMB
SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RS

7h30min

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália ALIMENTOS, Sicredi, DIAMOND CONSTRUTORA, aria, SUPRIMERCADO Lajeado, Grupo Estilo Atual, MARI PERIN, FOLHITO, Schumacher, PAPER, P.A., Estrela Palace Hotel, Capotas do Vale, RSData SOFTWARE DE SST, PRATA, AS PNEUS, Redemac Mezzacasa, Diersmann, BODE DROGATIVA, Agafarma

Sessão de Cine Drive-in une lazer e solidariedade



Em Lajeado, sessão foi transferida para o próximo sábado, dia 22

Evento em Arroio do Meio ocorre neste sábado para ajudar menino com AME e síndrome de Down

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O Rotaract Club de Arroio do Meio promove uma sessão de Cinema Drive-in beneficente, neste sábado, a partir das 19h, no pátio do CTG Que-rências. A modalidade permite entretenimento ao público sem sair dos carros. O filme escolhido é a comédia Jojo Rabbit, vencedor do Oscar de Melhor Roteiro Adaptado deste ano.

Os portões abrem às 19h e a exibição está marcada para às 20h. Conforme a responsável pela comunicação do Rotaract, Gabriela Dornelles, os 120 ingressos disponíveis esgotaram na noite de quinta-feira.

Além de oferecer entretenimento, a sessão de cinema angaria fundos para o tratamento de um menino Matteo Jardim, de Porto Alegre. Ele tem 11 meses e possui um quadro clínico raro. O Teteo, como é conhecido, possui familiares em Arroio do Meio e sofre de duas doenças genéticas graves. Uma é Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo 1, o mesmo diagnóstico da menina de Teutônia, Livia Teles. Teteo também possui Síndrome de Down.

Gabriela explica que a missão do Rotaract é ajudar o próximo. “Estamos realizados com a adesão da comunidade ao nosso evento. Além

de promover o entretenimento, também vamos ajudar Teteo, que precisa tanto”, afirma.

A organização recomenda o máximo de quatro ocupantes por veículo. O filme será exibido em um telão de 50m² e o som do filme será transmitido por frequência via rádio.

Lajeado transfere Cine Drive-In

Com a previsão chuva, a administração municipal de Lajeado decidiu transferir a terceira sessão do Cine Drive-In Cooperar para o próximo sábado, dia 22, às 19h, na antiga pista de rodeio do Parque do Imigrante. O filme exibido será o longa “Onde está a felicidade”. O projeto é uma realização da administração municipal de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), em parceria com o Sicredi Integração RS/MG e Sesc Lajeado.

Conforme o secretário da Secel, Carlos Reckziegel, as pessoas que já haviam adquirido o ingresso podem utilizar o mesmo para a sessão do dia 22. Já as pessoas que não poderão participar, devem realizar a troca do ingresso.

Ainda há ingressos disponíveis e podem ser retirados mediante a doação de três caixas de leite, na Secel, na rua Alberto Torres, no Centro, ou no Sesc Lajeado. Já os associados da Sicredi Integração RS/MG podem retirar nas agências do município.

STACIONE ROTATIVO INFORMA

A partir de terça-feira, dia 18/08/2020, voltará a ser efetuada a cobrança de estacionamento no período das 12h às 13h, voltando assim ao horário de cobrança normal das 08h às 18h.

SEU VEÍCULO MERECE NOSSA QUALIDADE

- CUIDAMOS DE FROTAS EMPRESARIAIS
- CARROS, CAMIONETES E UTILITÁRIOS
- NACIONAIS E IMPORTADOS
- LINHA DIESEL
- TRABALHAMOS COM CARROS AUTOMÁTICOS

AGENDE JÁ SUA REVISÃO!

Buscamos e entregamos sem custo

25 ANOS

MECÂNICA MONTANHA

51 3710.1464 | 99977.3303

DESDE 1994

Rua Paulo Schlabit, 53, Montanha, Lajeado

51 3710.1464 | 51 99977.3303

Experimente nosso atendimento via whatsapp

AGILIDADE, FACILIDADE, CONFORTO!

Comunidade exalta trajetória de ícone da educação rural

Guillebaldo Ahlert foi o primeiro professor do interior a receber distinção de Educador Emérito do RS, na década de 70

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Docente por mais de 35 anos, vereador em quatro legislaturas, representante de entidades esportivas e um dos líderes da Liga de Cantores do Vale do Taquari. Essas foram algumas das atribuições de Guillebaldo Ahlert. Caso estivesse vivo, o morador de Estrela que dedicou a vida ao ensino de crianças no interior completaria 100 anos nesta segunda-feira, 17.

O professor Ahlert, como era mais conhecido, lecionou em uma época que seis turmas eram colocadas numa mesma sala. No auge da carreira, quando atendia duas escolas no então distrito estrelense do Corvo (hoje Colinas), tinha mais de 130 alunos e andava cerca 10 quilômetros por dia a cavalo de um educandário a outro.

“Ser educador era uma grande doação naquela época”, afirma uma das filhas, Isoldia. Além de professor, Ahlert também era considerado liderança local e era procurado para auxiliar em assuntos relacionados à comunidade.

O destaque da carreira foi o título de “Educador Emérito” recebido das mãos do então governador, Sinval Guazelli, em 1975. Ahlert foi o primeiro professor do interior a receber a distinção.

Anos antes, em 1970, o profissional já havia sido indicado pelo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Foto de Ahlert em 1958 com um grupo de alunos da Escola Sete de Setembro, um dos colégios onde o professor ensinou nos 35 anos de carreira

Ministério do Exterior para participar de um programa educacional na Alemanha. Foi uma oportunidade para trazer experiências daquele país europeu para a realidade local.

Em relato colhido por parentes com ex-alunos e autoridades locais, Ahlert é lembrado pela facilidade de ensinar, pelos conselhos e pelo controle em sala de aula. O professor faleceu em 5 de janeiro de 1979 e tem como descendentes vivos três filhas, seis netos, nove bisnetos e um trineto.

Carreira profissional

Ahlert estudou na Escola Particular de Linha Schmidt (Estrela) e Escola de Instrução Militar e Tiro de Guerra. Também cursou o Colégio Lajeadense (atual Colégio Evangélico Alberto Torres) e participou de vários cursos de aperfeiçoamento no Departamento do ex-Sínodo Riograndense, em São Leopoldo.

O professor iniciou a carreira em 1940, na Escola Particular Sete de Setembro, no Distrito de Corvo. Em 1945, foi nomeado professor municipal para a Escola José Bonifácio, passando a se dobrar entre atividades do ensino particular e municipal. Em 1946,



Guillebaldo Ahlert completaria 100 anos nesta segunda-feira

assumiu a Escola Evangélica Ipiranga. Com o grande número de alunos, em 1967 a filha Gudrun começou a auxiliar o pai no trabalho docente.

Vida pessoal

Filho de Frederico e Sofia Elisabeth, Ahlert nasceu na Linha Schmidt, em Estrela. Foi casado com Erna Goldmeier Ahlert e teve três filhas. Todas se tornaram professoras: Gudrun Ahlert, 79, casada com Mirgon Rahmeier (falecido); Isoldia Ahlert, 75, casada com Erni Röhsig; e Gundela Ahlert, 72, casada com Breno Closs (falecido).

DEPOIMENTOS SOBRE GUILLEBALDO AHLERT

“Grande Educador. Sempre tinha uma palavra de estímulo aos seus alunos”

MARIA OFÉLIA MOESCH, 95
EX-COORDENADORA DA 4ª REGIÃO

“Exemplo de líder na vida comunitária e política. Serviu como inspiração para a formação do desenvolvimento das escolas comunitárias”

ARY HERRMANN, 79
EX-PREFEITO DE COLINAS

“Foi um ótimo professor. Tinha autoridade. Lembro-me que tínhamos que estudar a tabuada. Aprendi. Uso todos os dias. Nunca mais esqueci”

BALDI SCHMIDT, 77
EX-ALUNA

“Os valores que meu avô preconizava na minha infância ainda são referência hoje em minha vida. Era um homem a frente de seu tempo”

LISETTE RAHMEIER RÖHSIG, 58
NETA E PROFESSORA

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 17 de agosto de 2020 - Nº 157 - Ano 23 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

SEGURANÇA

Sistema de flashes será implementado em câmeras de Lajeado

A prefeitura de Lajeado apresentou o programa Zona Segura. O programa consiste na definição de zonas físicas de maior segurança para a comunidade, por meio da instalação de câmeras de videomonitoramento especiais que contam com flashes de sinalização. Em Lajeado, cinco zonas seguras estão em funcionamento. A cidade é a primeira do Estado a contar com o sistema, que deverá ser ampliado para outros municípios.

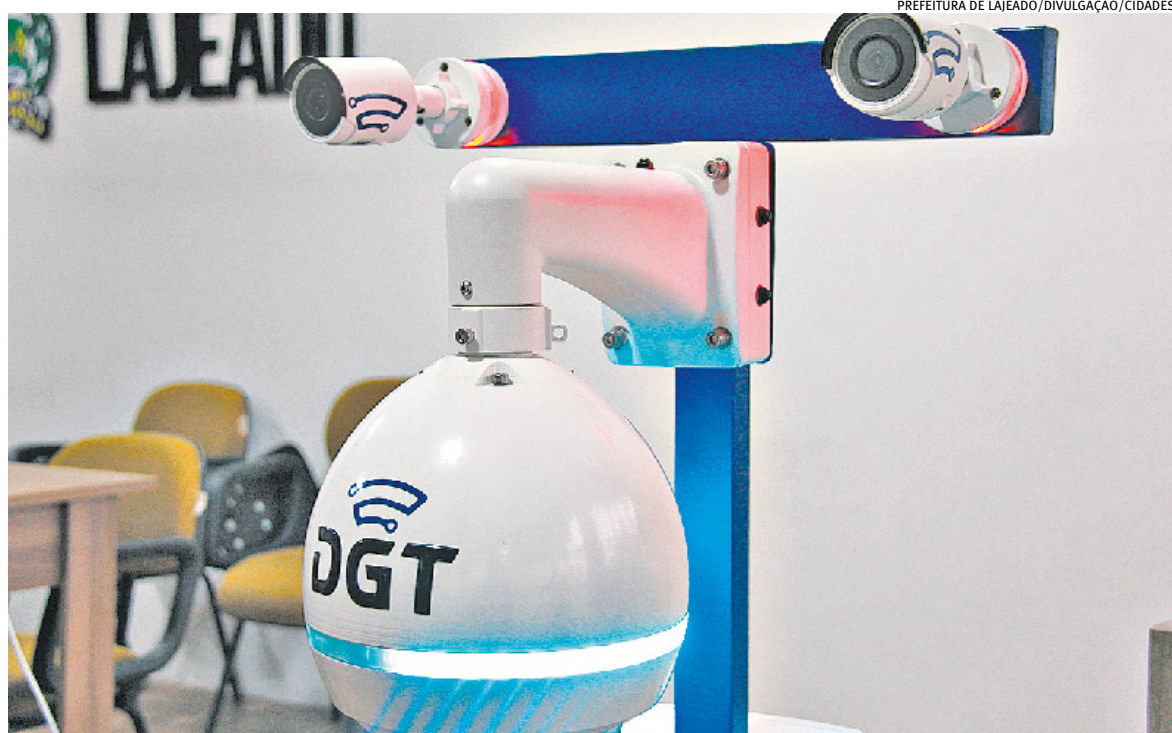
Instalados no alto de postes, estas câmeras são monitoradas com atenção especial da Central de Monitoramento da Brigada Militar. Com acompanhamento 24 horas, as câmeras contam com flashes das cores azul e vermelho. O flash azul é acionado quando os arredores da câmera estão com situação normal, sem riscos à comunidade. Quando algum fato problemático, como um crime, um incêndio ou uma inundação ocorre próximo, a luz do flash é alterada para o vermelho pelo operador da central, indicando que a região está passando por alguma situação atípica e exigindo maior atenção da comunidade.

“Costumamos trabalhar com imagem após o delito para identificar o criminoso. Já este sistema, que é

realmente revolucionário, pode ajudar a polícia chegar ao autor do crime de forma imediata, ou a encontrar uma criança desaparecida. Lajeado está entrando na história hoje por ser a primeira cidade a implantar o programa no Estado” disse o deputado estadual Tenente Coronel Zucco, que é idealizador do programa.

As câmeras com flashes especiais foram obtidas por meio de parcerias, sem desembolso de recursos por parte do município. Os operadores são equipes da própria Brigada Militar com apoio do Departamento de Trânsito. Conforme o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, a escolha dos cinco pontos levou em consideração critérios como viabilidade técnica, ampla visibilidade, o que permite rápida percepção do flash pela população, e grande circulação de veículos e pessoas no local.

“Em caso de ocorrência, com a luz vermelha, as pessoas podem identificar alguma anormalidade, como um assalto, ou o roubo de um veículo. Isso contribui para o nível de alerta da comunidade, reduzindo os riscos e ampliando a ostensividade da segurança. Também teremos a parceria da Brigada Militar para



Luz azul é indicativo de normalidade, enquanto a luz vermelha mostrará que há alguma ocorrência na região

priorizar estas áreas com a presença física das equipes durante o dia com maior frequência” destaca Locatelli.

Os pontos de Lajeado que contam com a tecnologia são o Parque Professor Theobaldo Dick, a rua Doutor Parobé, nas proximidades de um

supermercado, o entroncamento das vias Júlio de Castilhos e Benjamin Constant, a esquina da avenida Pirai com a rua Coelho Neto, junto ao Parque Pirai e a avenida Senador Alberto Pasqualini, nas imediações do posto dos Correios. Os próximos passos

serão a integração do programa a um sistema de reconhecimento facial, que será compatibilizado com um banco de dados do Estado. A ideia é que o primeiro a ser adicionado seja o banco de dados de imagens de crianças desaparecidas.

CORONAVÍRUS

Universidade Feevale vai representar o Brasil em pesquisa internacional sobre aspectos clínicos da Covid-19

A Covid-19 vem sendo alvo de muitos estudos, mas ainda de forma isolada pelas universidades de cada país. Para que haja uma comparação mundial, a partir dos dados mais evidentes de pacientes que tiveram a doença confirmada, a Comunidade Europeia acaba

de aprovar o projeto UnCover, que vai pesquisar a variabilidade dos aspectos clínicos da Covid-19 no mundo.

O projeto é liderado pelo Instituto de Medicina da Universidade da Antuérpia, da Bélgica, e conta com a participação de 30 instituições, localizadas em 18

países. O Brasil está representado pela Universidade Feevale (Rio Grande do Sul), que vem sendo referência no diagnóstico da doença. A instituição foi convidada a participar devido à parceria que possui, há alguns anos, com a área de saúde da University of South Florida,

dos Estados Unidos.

À frente do projeto na Feevale, Fernando Spilki, professor do mestrado em Virologia, diz que os estudos financiados pela Europa começarão na metade deste semestre e terão duração de dois anos. As universidades participantes anali-

serão os dados clínicos de milhares de pacientes para comparar as realidades dos países. “Queremos entender como a Covid-19 se manifesta em diferentes populações, se tem variabilidade ou não, e se ela permanecerá com as mesmas características”, afirma Spilki.



Objetivo é viabilizar a proteção dos insetos que se separam de grupos

AGRONEGÓCIOS

‘Hotel’ de abelhas ajuda na preservação da espécie em Tio Hugo

Um hotel para abelhas, inicialmente pode soar um pouco estranho, mas esse tipo de estrutura existe. O seu objetivo é proteger as chamadas “abelhas solitárias” que convivem em pequenos grupos. Normalmente, esses insetos vivem em cavidades no solo ou em troncos de árvores, já que não costumam habitar colmeias.

Tio Hugo recebeu dois hotéis para abelhas nesta semana. Um foi instalado ao lado da secretaria municipal de Agricultura e Meio Ambiente, e o outro na escola Antonio Parreiras. Para receber essa estrutura gratuitamente, o município aderiu ao programa “Bee care” desenvolvido pela empresa

alemã Bayer. O critério para adesão a esse importante projeto, é contar com iniciativas que promovam a preservação de abelhas.

De acordo com o engenheiro agrônomo do município, Osvaldo Lima, o hotel para abelhas foi conhecido durante a Expodireto Cotrijal deste ano. A partir de então, foi iniciado o processo para adesão ao programa da empresa alemã e que agora foi consolidada com o recebimento das estruturas. “Os hotéis são de madeira em forma de favo de mel. Nelas são inseridos troncos de árvores com diferentes perfurações, que funcionam por sua vez como casinhas para os

insetos. Essa iniciativa foi criada para proteger as abelhas solitárias, que não tem o costume de viver em colmeias e enfrentam dificuldades para viver em seu habitat natural”, explica Osvaldo.

As abelhas são essenciais para a vida, já que polinizam e promovem a reprodução de diversas espécies de plantas. Segundo Osvaldo, o hotel foi projetado para que esses insetos polinizadores possam fazer sua morada. “Toda e qualquer ação desenvolvida para proteger as abelhas merece sempre o destaque. A população desses insetos está diminuindo com o passar do tempo. Por isso, devemos nos preocupar com a sua preservação”, frisou.